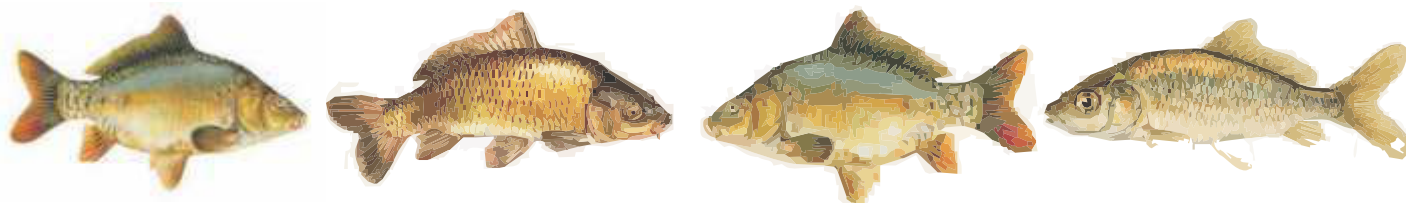


ORIENTAÇÕES PARA CRIAÇÃO DE CARPAS



COMO DEFINIR A QUANTIDADE DE ALEVINOS?

O ambiente (açude ou viveiro) e a expectativa de tamanho dos peixes vão determinar a quantidade de alevinos que deve ser colocada.

Sugestão: policultivo de carpas, na proporção de um alevino para cada 4 m².

COMO FAZER A LOTAÇÃO?

Para estimar a capacidade de alojamento de um viveiro, devem ser seguidos os passos abaixo:

1º passo: dividir a área do açude por quatro.

2º passo: o resultado desta divisão será o número total de peixes recomendado para o açude.

3º passo: observar o percentual de cada espécie a ser colocada no açude.

Carpa Capim: 35%

Carpa Húngara: 35%

Carpa Prateada: 15%

Carpa Cabeça Grande: 15%

Esta é a orientação inicial; mas cada piscicultor poderá determinar a quantidade de alevinos a serem introduzidos, com base na sua experiência e conhecendo as potencialidades do viveiro. Lembre que o período ideal de criação é de 12 meses, considerando a preparação do açude ou viveiro, a criação e a despesca.

COMO PREPARAR O AÇUDE?

- 1- Secar o açude.
- 2 - Revisar o sistema de entrada e saída de água; se não houver, consultar um técnico.
Em açude novo: aplicar calcário para corrigir a acidez e fazer adubação de fundo
Em açude já usado: aplicar cal virgem (100 g/m²)
- 3 - Deixar o fundo do açude tomar sol por dez dias é uma boa prática de desinfecção.
- 4 - Para favorecer a boa qualidade da água, é recomendável manter o pH em torno de sete, utilizando calcário agrícola. Consulte um técnico e faça análise de solo.

COMO TRANSPORTAR OS ALEVINOS?

- a) Dê preferência para as embalagens plásticas com água e oxigênio.
- b) Se a água da embalagem estiver limpa, os alevinos estão bem preparados para o transporte.
- c) Evite baldes, latas e tonéis.
- d) Faça o transporte, de preferência, nas horas mais frescas do dia.
- e) Evite o transporte dos alevinos em veículo com o interior aquecido pelo sol.
- f) Se precisar estacionar o veículo, estacione à sombra e deixe as portas abertas.

Os alevinos de carpas entram em estresse térmico quando a temperatura atinge 32°C.

Se forem submetidos a mudanças bruscas de temperatura, os alevinos podem até morrer.

ALIMENTAÇÃO

Carpa Húngara (onívora): pasto, grãos e tubérculos.

Carpa Capim (herbívora): pasto.

Carpa Cabeça Grande (zooplantófaga): filtradora de zooplâncton.

Carpa Prateada (fitoplantófaga): filtradora de fitoplâncton.

COMO SOLTAR OS ALEVINOS NO AÇUDE?

- Evite horários de muito calor ou sol forte.
- Coloque na água do açude as embalagens com os alevinos ainda fechadas e mantenha assim por alguns minutos para que as temperaturas possam se equilibrar.
- Abra uma embalagem por vez.
- Coloque a mão na água da embalagem e na água do viveiro para sentir se há diferença entre as duas. O ideal é medir com um termômetro a temperatura de cada uma delas.
- Havendo diferença entre as duas temperaturas, misture lentamente a água do viveiro com a água da embalagem durante pelo menos 15 a 20 minutos. Assim, além da temperatura, o pH e outros parâmetros também estarão sendo equilibrados.
- Quando a embalagem estiver muito cheia ou quando a temperatura estiver equilibrada, despeje a água da embalagem fora do açude.
- Libere somente os alevinos para o açude. Utilize um coador de plástico para auxiliar.

- A água de transporte de alevinos é considerada uma das grandes responsáveis pela introdução de doenças na piscicultura.
- Lembre-se que os sacos plásticos expostos ao sol funcionam como uma estufa e a água dos alevinos pode aquecer. Isso pode prejudicá-los, e o choque térmico pode matar.

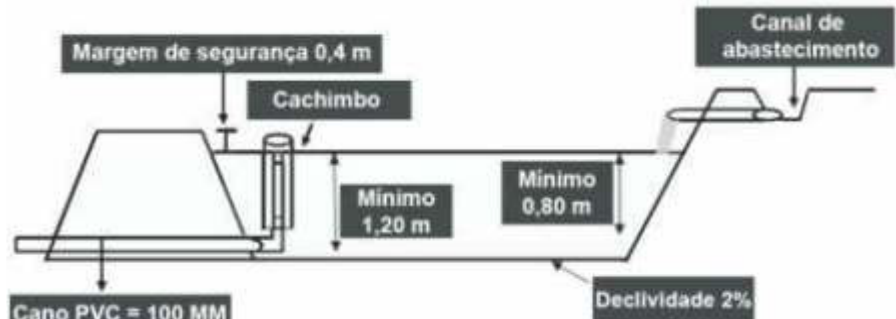
CONSTRUÇÃO DE VIVEIROS

Bons viveiros são construídos em lugares secos onde seja possível

a) trazer água para abastecer o açude e

b) retirar a água totalmente uma vez por ano para o fundo do açude respirar.

Nunca construa em áreas de preservação permanente da propriedade.



Produzido na Emater/RS-Ascar

QUALIDADE DA ÁGUA

A água boa para criar peixes em sistema semi-intensivo deve ser esverdeada e apresentar uma transparência de 30 a 60 cm.

Para se ter esta qualidade podem ser utilizados adubos orgânicos na adubação de fundo e na de manutenção.

ADUBAÇÃO DE FUNDO

Com o viveiro seco, aplique adubo orgânico, bem curtido nas seguintes quantidades:

- esterco de aves.....200g/m² ou
- esterco de suínos.....400g/m² ou
- esterco de bovinos.....600g/m²

ADUBAÇÃO DE MANUTENÇÃO

Aplique de cada vez 10% da adubação de fundo até que a água esteja verde e com transparência de 30 a 60 cm.

Resp. técnico: João Alfredo de Oliveira Sampaio - Extensionista Rural Nível Superior - Escritório Regional de Lajeado
Carlos Roberto Vieira da Cunha - Extensionista Rural Nível Superior - Escritório Regional de Porto Alegre

INFORMAÇÕES: Escritórios Municipais Emater/RS-Ascar - www.emater.tche.br

TV
tv.emater.tche.br facebook.com/EmaterRS youtube.com/EmaterRS @EmaterRS